



4426298



00135.209592/2024-83

**PLANO DE TRABALHO****PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 13/2024  
VIVA MAIS CIDADANIA - UFRB****1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****UNIDADE DESCENTRALIZADORA E RESPONSÁVEL**Nome do órgão ou entidade descentralizadora: **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI)**Nome da autoridade competente: **Alexandre da Silva**Número do CPF: **XXX.925.XXX-13**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**Contatos: **(61) 20273405/ 20273936/ 20273801/ 20273574****UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 810009 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 810009 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa****2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA****UNIDADE DESCENTRALIZADA E RESPONSÁVEL**Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**Nome da autoridade competente: **Georgina Gonçalves dos Santos**Número do CPF: **XXX.137.XXX-15**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Centro de Ciências da Saúde/UFRB**Contatos: **(71) 99162-0416 - Rosa Cândida Cordeiro****UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UG/Gestão: 158092/26351**Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UG/Gestão: 158092/26351****3. OBJETO:**

Formação política de curta duração em Direitos Humanos para pessoas idosas (≥ 60 anos) de Comunidades Tradicionais de Terreiro (CTTs) dos municípios de Cachoeira/BA e São Félix envolvendo percepção das atrizes/atores institucionais com os problemas apontados, para a eleição de problemas prioritários passíveis de serem solucionados por meio da intervenção.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:****SOBRE A INSTITUIÇÃO**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) nasce numa região que carrega rica história de encontros, diversidades e trocas culturais. Fruto de mobilizações em busca da luta do povo e se compromete com a produção e difusão da ciência e da cultura, assim como com o desenvolvimento socioeconômico nos territórios do Recôncavo Baiano, Portal Criada em 2005, nossa universidade está localizada nas cidades de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus e São Félix. Instalada de transformação social e de popularização do conhecimento no interior da Bahia.

Missão:

Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

Visão:

Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.

Valores:

Excelência acadêmica, inclusão social, desenvolvimento regional e internacionalização.

A UFRB está espalhada em sete cidades no interior da Bahia, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento.

Encontro do Sertão e do Recôncavo, a cidade surgiu e cresceu com o ciclo do café e também por ser um importante ponto na rota entre o semiárido e o litoral. O planejamento para a formação de Professores (CFP), que atende à necessidade de formação superior para os profissionais de educação da região.

**OBJETIVOS****Objetivo geral**

Promover a formação política em Direitos Humanos, na perspectiva da educação popular, para pessoas idosas (≥ 60 anos) de Comunidades Tradicionais de Terreiro (CTTs) dos municípios de Cachoeira/BA e São Félix, visando a percepção das atrizes/atores institucionais envolvidos com as demandas apontadas, a fim de eleger problemas prioritários passíveis de serem solucionados por meio da intervenção.

**Objetivos específicos**

- Promover a comunicação e a participação social para a ampliação da conscientização e dos conhecimentos das CTTs sobre o envelhecimento e direitos da pessoa idosa e a perspectiva da intergeracionalidade;
- Promover estratégias de enfrentamento de todas as formas de violência contra a pessoa idosa, entendida como qualquer ação ou conduta que cause morte, dano ou sofrimento físico, psicológico, sexual, econômico, social, discriminação, exploração, abandono, negligência ou quaisquer outras ações que constituam violação dos direitos da pessoa idosa;
- Promover o debate sobre acesso à saúde, à previdência social, à assistência social e a outros direitos que possam contribuir para o envelhecimento ativo e saudável das pessoas idosas.

**PÚBLICO-ALVO**

O projeto será desenvolvido com pessoas idosas, de todos os gêneros, pertencentes às CTTs dos municípios de Cachoeira e São Félix, cuja população idosa, em 2023, era de 4.697 pessoas.

**Beneficiárias**

Serão beneficiadas, no mínimo, 75 pessoas idosas de terreiros, considerando três turmas de 30 pessoas idosas em cada. Entretanto, ressalta-se que, toda a comunidade das CTTs, e não apenas as idosas, participará dos processos de diálogo e formação. A equipe executora da UFRB também será beneficiada, pela aproximação de CTTs, no tocante ao projeto a ser desenvolvido com as comunidades acadêmicas e as comunidades de terreiro, por meio de aprendizados diversos nas vivências socioculturais propiciadas pelo projeto, além de ampliar os olhares para as realidades, a partir das experiências das idosas.

**METAS E ETAPAS**

O projeto é composto por 7 metas com as seguintes etapas:

**Meta 1:** Composição e qualificação da equipe executora do Projeto;

**Meta 2:** Aproximação, acolhimento e fortalecimento das relações entre atores e atrizes sociais envolvidas(os) no processo (universidade, Comunidades Tradicionais de Terreiros, CC mapeamento das pessoas idosas vinculadas a CTTs nos municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA;

**Meta 3:** Formação política em Direitos Humanos na perspectiva da educação popular para, no mínimo, 75 pessoas idosas/os das CTTs;

**Meta 4:** Realização de três oficinas com participação de, no mínimo, 30 pessoas idosas das CTTs, para identificação de demandas relacionadas a direitos desta população;

**Meta 5:** Articulação com parceiras/os estratégicas/os: Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI), representantes da gestão municipal e representantes das pessoas idosas das CTT

**Meta 6:** Realização do evento Direitos Humanos para Pessoas Idosas;

**Meta 7:** Produção e apresentação de relatórios parcial e final para a SNDPI/MDHC.

#### METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto está fundamentada nas políticas direcionadas à população idosa e orientadas pelos princípios teórico-metodológicos da educação popular e CTTs, considerou-se a representatividade geopolítica e os aspectos históricos, econômicos e culturais no recôncavo baiano.

METAS	ETAPAS
<p><b>Meta 1:</b> Composição e Qualificação da equipe executora do Projeto</p>	<p><b>Etapa 1:</b> a equipe técnica será constituída por servidoras e serv lideranças das CTTs que forem identificadas e selecionadas para o projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comporão a equipe executora: coordenadora e vice-coo duas facilitadoras, quatro bolsistas de graduação, duas/c locais (lideranças de terreiro). Poderão ser convidadas/o locais que possam contribuir para o alcance das metas p</li> </ul> <p><b>METODOLOGIA</b> Para a execução do projeto, estão previstas as seguintes função profissionais:</p> <p><u>Coordenadora</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar como interlocutora entre a UFRB e a Secretaria Na todo processo de execução do curso de formação polític</li> <li>• Formalizar com os municípios, os convênios e acordos té atividades no território;</li> <li>• Contribuir com as/os demais membras/os da equipe na i política em Direitos Humanos para a Pessoa Idosa;</li> <li>• Coordenar o curso de formação política em Direitos Hun cronograma de atividades teórico-práticas;</li> <li>• Coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas pe território;</li> <li>• Identificar e solucionar, junto à equipe, possíveis probler</li> <li>• Realizar reuniões periódicas com a equipe executora;</li> <li>• Elaborar plano de ação, acompanhamento e avaliação d: campo;</li> <li>• Elaborar o relatório parcial e final do projeto; e</li> <li>• Realizar a substituição de membras/os da equipe que de projeto.</li> </ul> <p><u>Vice-coordenadora</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com a construção do Plano de Trabalho do pr</li> <li>• Contribuir com as/os demais membras/os da equipe na i política em Direitos Humanos para a Pessoa Idosa;</li> <li>• Coordenar o processo seletivo de bolsistas que participa</li> <li>• Colaborar com o curso de formação política em Direitos o cronograma de atividades teórico-práticas;</li> </ul> <p><u>Docentes extensionistas da UFRB</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com a construção do Plano do Curso de Form: pessoa idosa; Planejar e ministrar aulas no Curso de form Pessoa Idosa, fundamentadas em princípios teórico-met</li> <li>• Colaborar com o processo seletivo de bolsistas que parti</li> <li>• Contribuir com as/os demais membras/os da equipe em</li> <li>• Colaborar com o processo de composição das/os cursist: Direitos Humanos para a Pessoa Idosa;</li> <li>• Apoiar a/o cursista em seu processo de ensino-aprendiz:</li> <li>• Realizar a supervisão direta das atividades nos território:</li> <li>• Exercer a função de orientador/a de referência para o de</li> <li>• Acompanhar o desempenho e participação das/os cursist</li> <li>• Participar de reuniões periódicas com a equipe executor</li> <li>• Indicar a necessidade de substituição dos cursistas que c humanos para a pessoa idosa.</li> <li>• Promover a troca de conhecimentos entre a UFRB e a Cc Universidade;</li> <li>• Interagir com a comunidade de idosas/os, visando à troc vida das/os idosas/os da Comunidade dos terreiros.</li> <li>• Colaborar com a construção dos relatórios parciais e fina</li> </ul> <p><u>Docentes extensionistas - facilitadoras</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com a construção do Plano do Curso de Form: pessoa idosa;</li> <li>• Contribuir com o processo de qualificação da equipe exe</li> <li>• Contribuir com as/os demais membras/os da equipe na i política em Direitos Humanos para a Pessoa Idosa;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar plano de ação, acompanhamento e avaliação de</li> <li>• Planejar e ministrar aulas no Curso de formação política fundamentadas em princípios teórico-metodológicos qu</li> <li>• Participar de reuniões periódicas com a equipe executor</li> <li>• Participar das reuniões de planejamento, acompanhar e</li> <li>• Promover a troca de conhecimentos entre a UFRB e a Cc Universidade;</li> <li>• Interagir com a comunidade de idosos, visando à troca d</li> <li>• e a melhoria da qualidade de vida das/os idosas/os da C</li> <li>• Colaborar com a construção dos relatórios parciais e fina</li> </ul> <p><u>Apoiadoras/es locais:</u> pessoas de notório saber, com experiênci coordenação, pertencentes às CTTs.</p> <p><u>Lideranças de terreiros (Mãe-de Santo/Pai-de-Santo)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o processo de mapeamento das pessoas idosas/c</li> <li>• Mobilizar pessoas idosas das CTTs para participarem das</li> </ul> <p><b>Etapa 2:</b> Encontro de planejamento e alinhamento com a equip SNDPI;</p> <p><b>Etapa 3:</b> Encontros formativos sobre temáticas que envolvam c CTTs;</p> <p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Realização de cinco encontros formativos com a equipe execut 20h. Temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas para a População Idosa no Brasil.</li> <li>• Interseccionalidade de gênero, raça, classe, intergeracion</li> <li>• Família e Funcionalidade da Pessoa Idosa no Contexto Sc</li> <li>• As Comunidades Tradicionais de Terreiro, Ancestralidade</li> <li>• As Comunidades Tradicionais de Terreiro e o processo de</li> </ul> <p>Os encontros formativos serão realizados no Centro de Ciências fotográficos com lista de presença das/os participantes.</p>
<p><b>Meta 2:</b> Aproximação, acolhimento e fortalecimento das relações entre atores e atrizes sociais envolvidas(os) no processo (universidade, Comunidades Tradicionais de Terreiros, Conselho Municipal da Pessoa Idosa) e mapeamento das pessoas idosas vinculadas a CTTs nos municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA</p>	<p><b>Etapa 1:</b> Planejamento e levantamento do quantitativo e localiz</p> <p><b>Etapa 2:</b> Consulta a órgãos competentes e a lideranças locais ac vinculadas às CTTs;</p> <p><b>Etapa 3:</b> sistematização de dados.</p> <p><b>Etapa 4:</b> Realização de encontros com a população das CTTs pa representações sobre o processo de envelhecimento, velhice e de encontros com a população das CTTs para apresentação da p processo de envelhecimento, velhice e direitos da pessoa idosa</p> <p><b>Etapa 5:</b> Avaliação da ação com elaboração de relatório dos en</p> <p><b>METODOLOGIA</b></p> <p><b>Etapa 1:</b> reunião com equipe executora para elaboração da estr</p> <p><b>Etapa 2:</b> O processo de mapeamento das pessoas idosas das CT partir do contato inicial com lideranças dos terreiros e consulta</p> <p><b>Etapa 3:</b> Os dados obtidos serão armazenados em arquivos (pla</p> <p><b>Etapa 4:</b> Realização de encontros com a população das CTTs pa representações sobre o processo de envelhecimento, velhice e formativos serão orientados por metodologia educativoproblem dialogicidade, conscientização, problematização, horizontalidad tradicionais. Considerando-se os princípios e valores da educaç metodológicas serão construídas como processo durante a exe encontros preliminares de acolhimento e escuta das atrizes e a de suas demandas, bem como em reuniões de encontro de disc demais integrantes da equipe executora.</p> <p><b>Etapa 5:</b> Reunião de avaliação da ação com a equipe executora encontros com as CTTs.</p>
<p><b>Meta 3:</b> Formação política em Direitos Humanos na perspectiva da educação popular para, no mínimo, 75 pessoas idosas das CTTs</p>	<p><b>Etapa 1:</b> Planejamento pedagógico e metodológico do curso fo</p> <p><b>Etapa 2:</b> Elaboração do material didático.</p> <p><b>Etapa 3:</b> Divulgação do curso formativo.</p> <p><b>Etapa 4:</b> Inscrição de cursistas.</p> <p><b>Etapa 5:</b> Realização do curso formativo.</p> <p><b>Etapa 6:</b> Avaliação do curso pela equipe executora.</p> <p><b>Etapa 7:</b> Elaboração de relatório das ações desenvolvidas.</p> <p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Os encontros formativos serão orientados por metodologia edu princípios da dialogicidade, conscientização, problematização, l populares e tradicionais. Considerando-se os princípios e valore estratégias metodológicas serão construídas como processo du partir dos encontros preliminares de acolhimento e escuta das</p>

	<p>levantamento de suas demandas, bem como em reuniões de e professoras e demais integrantes da equipe executora.</p> <p><b>Etapa 1:</b> Elaborar o Plano do Curso e os produtos a serem entre SNDPI/MDHC e a legislação vigente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei 8.742/93, que institui a Lei Orgânica da Assistência Social</li> <li>• Lei nº 8.842, de janeiro de 1994 - Política Nacional do Idoso</li> <li>• Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003/2022 - Estatuto do Idoso</li> <li>• Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006 - Aprova a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa Idosa</li> <li>• Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa Idosa</li> <li>• Portaria nº 657, de 2 de outubro de 2023 – que institui o Plano de Trabalho para a Pessoa Idosa</li> <li>• Disque 100 - Disque Direitos Humanos.</li> </ul> <p><b>Etapa 2:</b> Elaboração do material didático - O material didático será elaborado para a educação popular, nível de escolaridade e as questões de acesso.</p> <p><b>Etapa 3:</b> Divulgação do curso formativo - O curso será divulgado em CTTs, pela Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro (FENACAB) e oficiais da UFRB.</p> <p><b>Etapa 4:</b> Inscrição de cursistas. No processo de inscrição, serão considerados os seguintes critérios: cursistas deverão ter disponibilidade de tempo para participar do curso; ter ≥ 60 anos de idade; todos os gêneros; ser interessados. As inscrições serão realizadas nas CTTs por apoiadoras locais.</p> <p>Critérios: cursistas deverão ter disponibilidade de tempo para participar do curso; ter ≥ 60 anos de idade; todos os gêneros; ser interessados. As inscrições serão realizadas nas CTTs por apoiadoras locais.</p> <p><b>Etapa 5:</b> Realização do Curso Formação Política para Pessoas Idosas, com duração de 30h, e uso de metodologias ativas e participativas com 30 cursistas cada. Ao todo, serão promovidos sete encontros. Em cada encontro, estarão presentes uma professora, duas monitoras e uma apoiadora. Será contactada a Assessoria de Comunicação da UFRB para registro.</p> <p><b>Etapa 6:</b> Avaliação do Curso pela equipe executora - O curso foi avaliado por todas/os as/os participantes, orientado por instrumento avaliativo.</p> <p><b>Etapa 7:</b> Elaboração de relatório das ações desenvolvidas. Será anexado depoimentos de cursistas, registros de campo, fotografias e impressões.</p>
<p><b>Meta 4:</b> Realização de três oficinas com participação de, no mínimo, 30 pessoas idosas das CTTs, para identificação de demandas relacionadas aos direitos desta população</p>	<p><b>Etapa 1:</b> Realização de Oficina 1 para levantamento e identificação das demandas prioritárias das CTTs no município de Cachoeira-BA e São Félix-BA;</p> <p><b>Etapa 2:</b> Realização de Oficina 2 para levantamento e identificação das demandas prioritárias das CTTs no municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA;</p> <p><b>Etapa 3:</b> Realização de Oficina 3 para levantamento e identificação das demandas prioritárias das CTTs no municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA;</p> <p><b>Etapa 4:</b> Avaliação das Oficinas, com definição das estratégias para o curso.</p> <p><b>Etapa 5:</b> Elaboração de relatório das ações desenvolvidas</p> <p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Serão propostas oficinas de dinâmica de grupos para problematização e orientação acerca das temáticas a serem abordadas no curso focando nos princípios da educação popular, desenvolvidas a partir dos seguintes critérios:</p> <p><b>Etapa 1:</b> Aspectos políticos e sociais no envelhecer/Direitos da pessoa idosa, lazer, esporte, renda, cultura, participação comunitária;</p> <p><b>Etapa 2:</b> Seguridade Social no envelhecer</p> <p><b>Etapa 3:</b> Saúde e envelhecimento: Integralidade e Intersetorialidade</p> <p><b>Etapa 4:</b> A avaliação das oficinas estará pautada nas metodologias participativas e no uso de instrumento avaliativo semi-estruturado (equipe executora);</p> <p><b>Etapa 5:</b> Serão feitos registros fotográficos, com listas de presença de cada oficina. O relatório será encaminhado para a equipe executora. As oficinas serão realizadas nos terreiros e divulgadas pelos meios de comunicação da UFRB. Será contactada a Assessoria de Comunicação da UFRB para registro. A equipe executora solicitará às CTTs autorização para registro e divulgação das atividades vinculadas ao projeto.</p>
<p><b>Meta 5:</b> Apoio para a articulação com parceiras/os estratégicas/os: Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPDI), representantes da gestão municipal e representantes das pessoas idosas das CTTs para definição de estratégias para três demandas prioritárias.</p>	<p><b>Etapa 1:</b> Realização de Oficina 1 para levantamento e identificação das demandas prioritárias das CTTs no município de Cachoeira-BA e São Félix-BA;</p>

	<p><b>Etapa 2:</b> Realização de Oficina 2 para levantamento e identificação de estratégias de enfrentamento pautadas nas demandas prioritárias CTTs no municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA;</p> <p><b>Etapa 3:</b> Realização de Oficina 3 para levantamento e identificação de estratégias de enfrentamento pautadas nas demandas prioritárias CTTs no municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA;</p> <p><b>Etapa 4:</b> Avaliação das Oficinas, com definição das estratégias de enfrentamento;</p> <p><b>Etapa 5:</b> Elaboração de relatório das ações desenvolvidas.</p> <p><b>METODOLOGIA</b> Serão propostas oficinas de dinâmica de grupos para problema de orientação acerca das temáticas a serem abordadas no curso focando nos princípios da educação popular, desenvolvidas a partir dos seguintes aspectos:</p> <p><b>Etapa 1:</b> Aspectos políticos e sociais no envelhecer. <b>Etapa 2:</b> Seguridade Social no envelhecer. <b>Etapa 3:</b> Saúde e envelhecimento: Integralidade e Intersetorialidade <b>Etapa 4:</b> Direitos da Pessoa Idosa: educação, moradia, justiça, lazer e comunitária. <b>Etapa 5:</b> A avaliação das oficinas estará pautada nas metodologias de instrumento avaliativo semi-estruturado (equipe executora). <b>Etapa 6:</b> Serão feitos registros fotográficos, com listas de presença para cada oficina. O relatório será encaminhado para a equipe executora.</p> <p>As oficinas serão realizadas nos terreiros e divulgadas pelos membros da Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro (FENACAB), liderada pela UFRB. Será contactada a Assessoria de Comunicação da UFRB. A equipe executora solicitará às CTTs autorização para registro das atividades vinculadas ao projeto.</p>
<p><b>Meta 6:</b> Realização do evento Direitos Humanos para Pessoas Idosas</p>	<p><b>Etapa 1:</b> Planejamento do evento;</p> <p><b>Etapa 2:</b> Divulgação do evento;</p> <p><b>Etapa 3:</b> Realização do evento;</p> <p><b>Etapa 4:</b> Avaliação do evento pela equipe executora;</p> <p><b>Etapa 5:</b> Relatório do evento.</p> <p><b>METODOLOGIA</b> <b>Etapa 1:</b> Reunião com equipe executora, lideranças de terreiro, elaboração da programação do evento;</p> <p><b>Etapa 2:</b> O evento será divulgado pelos meios de comunicação da Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro (FENACAB), lideranças de terreiro, em mídia contactada a Assessoria de Comunicação da UFRB para registro;</p> <p><b>Etapa 3:</b> O evento será realizado em uma das CTTs, cuja localidade será preconizada pelo protagonismo das pessoas envolvidas/os. Será preconizado o protagonismo das pessoas envolvidas/os.</p> <p><b>Etapa 4:</b> Serão consideradas a adesão à proposta, o envolvimento e o número de participantes e a organização do evento.</p> <p><b>Etapa 5:</b> Serão feitos registros do evento (observações/imagens).</p>
<p><b>Meta 7:</b> Produção e apresentação de relatórios parcial e final para a SNDPI/MDHC</p>	<p><b>Etapa 1:</b> Sistematização de registros para elaboração de relatório final.</p> <p><b>METODOLOGIA</b> Serão apresentados dois relatórios, abordando metas alcançadas e recomendações. Será produzido um relatório parcial, em dezembro, acompanhado de um relato de experiência do projeto. Esses relatórios serão encaminhados para a equipe executora.</p>

##### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, apresentados em 2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, em 2023, ou seja, em números absolutos são mais de 30 milhões de pessoas. O Nordeste tem o percentual de 12,4% pessoas idosas, da população total. A Bahia detém a maior proporção de idosos na Bahia chegou a 2.159.279. O Estado também apresenta o maior número de pessoas centenárias. Mais de 5 mil pessoas com 100 anos ou mais moram na Bahia. Dentre as regiões do Estado, a maior concentração de idosos está na Região Metropolitana de Salvador, com 18 municípios e 56 ilhas, incluindo Cachoeira e São Félix.

Na Bahia, a Federação do Culto Afro estima a existência de cerca de 4.000 terreiros. As cidades de Cachoeira-BA e São Félix-BA tiveram, em 2014, 10 terreiros de Candomblé registrados oficialmente. A importância dos candomblés para o País aconteceu na Bahia, com o Tombamento do Ilê Axé Iyá Nassô Oká, Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Sediada na cidade histórica de Cachoeira, a Irmandade da Boa Morte é uma das confrarias religiosas mais antigas e importantes do país. Fundada em Salvador no início do século XIX, situada à rua 13 de Maio, a Irmandade da Boa Morte é composta por 21 senhoras negras, que circulam livremente, e com muita naturalidade, no mundo religioso. Candidata à irmã, para ser admitida, deve ter acima de 40/50 anos, pois, além da experiência já adquirida, já não goza de tantos desejos carnavais que possam 'manchar' a sua integridade. A Irmandade é uma instituição que está intrinsecamente ligada à vida e à morte através de seus símbolos (cajado, brasão), de suas vestimentas, comidas e rituais que fazem menção à resistência da mulher negra. Todas as irmãs fazem parte de religião de matriz africana.

O candomblé é uma instituição religiosa estruturada sobre bases hierarquizantes, norteadas a partir de códigos de conduta moral, ética e social observada de acordo com uma tradição de regras e normas advindas dos orixás, voduns, inkis e os Caboclos, estes considerados os "donos da terra", que se comunicam com os homens através dos rituais. A maioria das candomblés são resultado de uma rede de solidariedade e irmandade que desde cedo se estabeleceram entre si.

No candomblé, a velhice é sempre um ideal a ser atingido. Inclusive, determinados elementos, como improdutividade, declínio físico e morte iminente, que constituem o modelo (valorizados, uma vez que se aproximam da ancestralidade. Por se tratar de uma religião calcada nos princípios de senioridade e ancestralidade, a idade é considerada um fator preforça. Embora as/os idosas/os do candomblé recebam um tratamento de maior atenção dentro do terreiro, é importante lembrar que essas pessoas estão inseridas numa sociedade. O candomblé também redefine as relações familiares e comunitárias. Para além dos vínculos de consanguinidade, os povos de terreiro estabelecem relações familiares que não fra relação de continuidade, formando uma relação comunitária formada por seres que habitam diferentes planos. O candomblé, portanto, redefine as relações familiares e se antepõe estimula seus praticantes a estabelecerem entre si uma forma particular de comunidade-terreiro: as pessoas dividem os dormitórios, convivem entre si, realizam refeições conjuntas (Lendrick, 2019).

Ademais, as relações familiares e comunitárias orientadas pelos modos de vida dos povos de terreiro partem da matripotência iorubá, por meio do respeito e do aprendizado que em terreiros de Angola, equivalente às Ekedis nos candomblés de tradição Ketu, das Iyá Kekerê (“mães pequenas”) e Ialorixás, popularmente conhecidas como “mães-de-santo” (A femininas como Oxum, Iemanjá e Oyá na tradição Iorubá) e as Iyami Oxorongá (culto às nossas grandes mães ancestrais), somadas à centralidade dos saberes e da hierarquia feminina da antiguidade enquanto posto, é revelador da matripotência como horizonte ético-político das religiões matrizes africanas, capazes de contribuir para a redefinição do lugar deste gênero, para nos valeremos da categoria formulada por María Lugones (2014).

Além disso, as relações de ensino-aprendizagem instituídas a partir dos espaços de terreiro obedecem a lógicas distintas daquelas que orientam as práticas de ensino nos espaços de praticantes de uma pedagogia ancestral. Enquanto os saberes ocidentais são orientados para o futuro, buscando atender os interesses e motivações teleológicas por produção/ prática em sentido anti-horário que resgata a concepção de retorno ao passado para poder prosseguir para um futuro, significados igualmente presentes em divindades como Exu (que sig pelo movimento do mundo) e, também, na representação iconográfica do pássaro mítico Sankofa, que nos ensina que devemos voltar atrás para buscar aquilo que nos obrigaram a fazer. Nos últimos anos, as violações aos direitos das religiões de matriz africana voltaram a ser tratadas como caso de polícia. Além de continuarem discriminadas, as religiões sofrem, h dos constantes ataques às religiões e culturas afro-brasileiras, essas instituições construíram estratégias, buscaram outros instrumentos, atuaram em redes locais, regionais, naciõ vulnerabilidade que as/os mais velhas/os lutam para fazer valer os seus direitos, compreendidos aqui como o de liberdade para o exercício religioso, o de ir e vir, o reconhecimento natureza de modo sustentável, bem como o reconhecimento social e político das lideranças religiosas.

Esse Projeto observará as características distintivas, o respeito a práticas e saberes das pessoas idosas das CTTs. Nesse sentido, a presente proposta corresponde a experiência-pilõ que habitam os territórios religiosos de matriz africana, adscrito à cidade de Cachoeira (BA), resultado de parceria entre Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do I (MDHC), a Prefeitura Municipal de Cachoeira, a Prefeitura Municipal de São Félix, os Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa das cidades de Cachoeira e São I. A presente iniciativa está alinhada ao Programa Viva Mais Cidadania, que, além do protagonismo e cidadania das pessoas idosas de espaços religiosos de matriz africana, preconizã promover uma mudança cultural em relação aos direitos das pessoas idosas, garantir e viabilizar o acesso às políticas públicas nas comunidades definidas pelo projeto.

#### ÁREA DE ABRANGÊNCIA

- Descrever a área de intervenção do projeto, destacando informações sobre o município como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e dados populacionais relativos ao proje dessas informações é fornecer o quadro geral do município para demonstrar a necessidade de realização do projeto. Desse modo, a proponente deverá selecionar e apresentar da pessoas idosas, a proponente pode relacionar, por exemplo, o percentual de homens e mulheres idosas no município, nível de escolarização;
- Naqueles com abrangência territorial e estadual, deve-se indicar os nomes dos municípios participantes e o número de beneficiários previstos por cada município;
- Nos projetos municipais, deve-se indicar o nome dos bairros e localidades participantes e o número de beneficiários previstos por cada uma delas, ou de comunidades quilombo

#### PERÍODO DE EXECUÇÃO

O projeto terá duração de doze meses a contar a data de assinatura.

#### RESULTADOS ESPERADOS

Meta/Etapa	Indicador	Resultados Esperados
<b>Meta 1:</b> Composição e Qualificação da equipe executora do Projeto	Processo de seleção realizado	Composição de equipe técnica e competências identificadas
<b>Meta 2:</b> Aproximação, acolhimento e fortalecimento das relações entre atores e atrizes sociais envolvidas(os) no processo (universidade, Comunidades Tradicionais de Terreiros, Conselho Municipal da Pessoa Idosa) e mapeamento das pessoas idosas vinculadas a CTTs nos municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Identificação dos atores e atrizes/ Reuniões e encontros organizados	Rede de articulação mapeada e funcionamento
<b>Meta 3:</b> Formação política em Direitos Humanos na perspectiva da educação popular para, no mínimo, 75 pessoas idosas das CTTs	Quantitativo de pessoas idosas participantes do curso	Formação política de, pelo m idosas e relatório
<b>Meta 4:</b> Realização de três oficinas com participação de, no mínimo, 30 pessoas idosas das CTTs, para identificação de demandas relacionadas a direitos desta população.	Definição das estratégias de três demandas prioritárias	Três oficinas produzidas, demandas prioritárias e i
<b>Meta 5:</b> Apoio para a articulação com parceiras/os estratégicas/os: Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPPI), representantes da gestão municipal e representantes das pessoas idosas das CTTs para definição de estratégias para três demandas prioritárias.	Encontros e relatórios para articulação de atores e atrizes e possíveis soluções	Apoio realizado para a constr de solução das demandas
<b>Meta 6:</b> Apoio para a articulação com parceiras/os estratégicas/os: Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPPI), representantes da gestão municipal e representantes das pessoas idosas das CTTs para definição de estratégias para três demandas prioritárias.	Encontros e relatórios para articulação de atores e possíveis soluções.	Apoio realizado para a constr de solução das demandas

<b>Meta 7:</b> Produção e apresentação de relatórios parcial e final para a SNDPI/MDHC	Relatórios apresentados	Prestação de contas realizada:
--	-------------------------	--------------------------------

**6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- Sim
- Não

**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
- Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, org; dezembro de 1994.

Justificativa:

Despesas administrativas e operacionais da Fundação de Apoio, no percentual de 11% do valor do projeto, totalizando R\$33.000,00 (trinta e três mil reais). A Universidade Federal gestão administrativa e financeira do projeto. A contratação possui fundamento na Lei 14.133/2022, Lei nº 8.958/94 e Decreto 10.426/2020. A Fundação de Apoio (FAPEX) tem personalidade jurídica de direito privado

**8. CUSTOS INDIRECTOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- Sim
- Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Despesas administrativas e operacionais da Fundação de Apoio, no percentual de 11% do valor do projeto, totalizando R\$33.000,00 (trinta e três mil reais). A Universidade Fede para gestão administrativa e financeira do projeto. A contratação possui fundamento na Lei 14.133/2022, Lei nº 8.958/94 e Decreto 10.426/2020. A UFRB cobra um percentual de que representa R\$ 12.000,00 (doze mil reais), UFRB e Fundação de Apoio totalizam 15% do valor global do instrumento, obedecendo, portanto, o estabelecido no Decreto 10.426/ indiretos necessários à consecução do objeto, no limite de vinte por cento do valor global pactuado, mediante previsão expressa no plano de trabalho". Os custos indiretos se justifi
2. A Fundação de Apoio (FAPEX) tem personalidade jurídica de direito privado.
3. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Razão Social: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; inscrita no CNPJ: 07.777.800/0001-62; sediada em Cruz das Almas, Ba

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

O quadro abaixo demonstra o cronograma físico-financeiro do projeto.

Meta 1: Composição e qualificação da equipe executora do Projeto							
Metas	Etapas	Descrição	Indicador físico				
			Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valc	
PRODUTO	1.1 Formalização do contrato com a Fundação de Apoio e Composição da equipe de trabalho	Constituição da equipe executora					
		Despesas Operacionais e Administrativas + Encargos Fundação de Apoio e Ressarcimento UFRB (1)	Serviço	1	R\$ 33.000,00 + 12.000,00	R\$ 45	
		Bolsa de extensão coordenação (1)	Mês	12	R\$ 2.700,00	R\$ 32	
		Bolsa de extensão vice-coordenação (1)	Mês	12	R\$ 2.300,00	R\$ 27	
		Bolsa de extensão Professor(a) da UFRB (4)	Mês	48	R\$ 1.800,00	R\$ 86	
		Bolsista de extensão Facilitadoras (2)	Mês	10	R\$ 1.200,00	R\$24	
		Bolsista de extensão Graduação (4)	Mês	40	R\$ 800,00	R\$ 32	
		Bolsista de extensão Pós-graduação (2)	Mês	6	R\$ 1.000,00	R\$12	
		Apoiadoras/es locais (Lideranças de terreiros) (11)	Serviço	6	R\$ 1.300,00	R\$7.	
		Tributos	Unidade	1	R\$ 1.560,00	R\$ 1.	
		PRODUTO	1.2 Realização de encontro para planejamento e alinhamento com a equipe executora do projeto e representantes da SNDPI	Reunião de planejamento e alinhamento com a equipe executora do projeto e represen SNDPI			
PRODUTO	1.3 Realização de encontros formativos sobre temáticas que envolvam o processo de	Realização de cinco encontros formativos com a equipe executora, com duração de 4l totalizando 20h					

	envelhecimento-velhice e as CTTs	-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	Equipe executora qualificada para executar o projeto					
	<b>Valor total da meta: R\$268.760,00</b>					
<b>Meta 2:</b> Aproximação, acolhimento e fortalecimento das relações entre atores e atrizes sociais envolvidas(os) no processo (univer: Terreiros, Conselho Municipal da Pessoa Idosa) e mapeamento das pessoas idosas vinculadas a CTTs nos municípios de C						
Metas	Etapas	Descrição	Indicador físico			
			Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor
<b>PRODUTO</b>	2.1 Planejamento e levantamento do quantitativo e localização das CTTs	Reunião com equipe executora para elaboração da estratégia de mapeamento e coletados	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	2.2 Consulta a órgãos competentes e a lideranças locais acerca do quantitativo de pessoas idosas vinculadas às CTTs	O processo de mapeamento das pessoas idosas das CTTs de Cachoeira-BA e São Félix-B se-á a partir do contato inicial com lideranças dos terreiros e consulta a órgãos compet	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	2.3 Sistematização de dados	Os dados obtidos serão armazenados em arquivos (planilha excel)	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	2.4 Realização de encontros com a população das CTTs para apresentação da proposta e discussão: representações sobre o processo de envelhecimento, velhice e direitos da pessoa idosa	Realização de encontros com a população das CTTs para apresentação da proposta discussão  Transporte e serviços de apoio logístico para municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Diária	3	R\$400,00	R\$1.200,00
<b>PRODUTO</b>	2.5 Avaliação da ação com elaboração de relatório dos encontros com as CTTs	Reunião de avaliação da ação com a equipe executora e posterior elaboração de relatório dos encontros com as CTTs	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	Fortalecimento das relações entre atores sociais envolvidos no processo e mapeamento das pessoas idosas vinculadas a CTTs em Cachoeira-BA e São Félix-BA					
	<b>Valor total da meta: R\$1.200,00</b>					
<b>Meta 3:</b> Formação política em Direitos Humanos na perspectiva da educação popular para, no mínimo, 75 pessoas idosas						
Etapas	Descrição	Indicador físico				
		Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total	
<b>PRODUTO</b>	3.1 Planejamento pedagógico e metodológico do curso formativo	Reunião da equipe executora para elaborar o Plano do Curso e os produtos a serem entregues considerando as diretrizes da SNDPI/MDHC e a legislação vigente	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	3.2 Elaboração do material didático	Elaboração e diagramação de material pedagógico	Serviço	1	R\$ 600,00	R\$600,00
		Material de consumo de escritório	kit	1	R\$ 400,00	R\$400,00
<b>PRODUTO</b>	3.3 Divulgação do curso formativo	Impressão de material	Unidade	10	R\$ 30,00	R\$300,00
<b>PRODUTO</b>	3.4 Inscrição de cursistas	Transporte e serviços de apoio logístico para municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Diária	2	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
<b>PRODUTO</b>	3.5 Realização do curso formativo	Refeição (18 encontros)	Serviço	1700	R\$8,02	R\$ 13.640,00
<b>PRODUTO</b>	3.6 Avaliação do curso pela equipe executora	-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	3.7 Elaboração de relatório das ações desenvolvidas	-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	75 pessoas idosas das CTTs capacitadas em política em Direitos Humanos					
	<b>Valor total da meta: R\$15.940,00</b>					
<b>Meta 4:</b> Realização de três oficinas com participação de, no mínimo, 30 pessoas idosas das CTTs, para identificação de demandas e						
Metas	Etapas	Descrição	Indicador físico			
			Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total
<b>PRODUTO</b>	4.1 Realização de Oficina 1 para levantamento e identificação de demandas e	Elaboração e diagramação de material pedagógico	Serviço	1	R\$600,00	R\$600,00



	elaboração de estratégias de enfrentamento pautadas nas demandas prioritárias identificadas junto às pessoas idosas de CTTs no município de Cachoeira-BA e São Félix-BA, conforme pactuado	Material de consumo de escritório	kit	1	R\$200,00	R\$200,00
		Transporte e serviços de apoio logístico para município de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Diária	3	R\$400,00	R\$1.200,00
<b>PRODUTO</b>	4.2 Realização de Oficina 2 para levantamento e identificação de demandas e elaboração de estratégias de enfrentamento pautadas nas demandas prioritárias identificadas junto às pessoas idosas de CTTs no municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA, conforme pactuado	Elaboração e diagramação de material pedagógico	Serviço	1	R\$600,00	R\$600,00
		Material de consumo de escritório	kit	1	R\$200,00	R\$200,00
		Transporte e serviços de apoio logístico para municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Diária	3	R\$400,00	R\$1.200,00
<b>PRODUTO</b>	4.3 Realização de Oficina 3 para levantamento e identificação de demandas e elaboração de estratégias de enfrentamento pautadas nas demandas prioritárias identificadas junto às pessoas idosas de CTTs no municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA, conforme pactuado	Elaboração e diagramação de material pedagógico	Serviço	1	R\$600,00	R\$600,00
		Material de consumo de escritório	kit	1	R\$400,00	R\$400,00
		Transporte e serviços de apoio logístico para municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Diária	3	R\$400,00	R\$1.200,00
<b>PRODUTO</b>	4.4 Avaliação das Oficinas, com definição das estratégias prioritárias	A avaliação das oficinas estará pautada nas metodologias ativas e problematizadoras (cursistas) e instrumento avaliativo semi-estruturado (equipe executora)				
		-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	4.5 Elaboração de relatório das ações desenvolvidas	-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	Identificação das demandas relacionadas a direitos das 30 pessoas idosas das CTTs					
		<b>Valor total da meta: R\$6.200,00</b>				
<b>Meta 5:</b> Apoio para a articulação com parceiras/os estratégicas/os: Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI), representantes das pessoas idosas das CTTs para definição de estratégias para três demandas prioritárias						
<b>Metas</b>	<b>Etapas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Indicador físico</b>			
			<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário</b>	
<b>PRODUTO</b>	5.1, 5.2 e 5.3 Realização das Oficinas 1, 2 e 3	<b>Realização de encontro com Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI), demais representantes da gestão municipal e representantes das pessoas idosas das CTTs para possíveis pactuações</b>				
		Transporte e serviços de apoio logístico para município de Cachoeira-BA e São Félix-BA	Diária	3	R\$400,00	
<b>PRODUTO</b>	5.4 Avaliação do encontro com parceiras/os estratégicas/os	O encontro será avaliado pela equipe executora por meio de instrumento avaliativo estruturado				
		-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	5.5 Elaboração de relatório da ação desenvolvida	Serão feitos registros fotográficos, com listas de presença e avaliação da equipe executora. O relatório será encaminhado para a SNDPI				
		-	-	-	-	-
<b>PRODUTO</b>	Estratégias para três demandas prioritárias identificadas com as pessoas idosas das CTTs					
		<b>Valor total da meta: R\$1.200,00</b>				
<b>Meta 6:</b> Realização do evento Direitos Humanos para Pessoas Idosas						
<b>Metas</b>	<b>Etapas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Indicador físico</b>			

			Unidade	Quantidade	Valor unitário
PRODUTO	6.1 Planejamento do evento	Reunião de Planejamento do evento			
		-	-	-	-
PRODUTO	6.2 Divulgação do evento	Divulgação do evento			
		-	-	-	-
PRODUTO	6.3 Realização do evento Direitos Humanos para Pessoas Idosas	Realização do evento Direitos Humanos para Pessoas Idosas			
		Canecas	Serviço	80	R\$ 30,00
		Material de consumo de escritório	kit	1	R\$ 400,00
		Refeição	Serviço	100	R\$39,00
PRODUTO	6.4 Avaliação do evento pela equipe executora	Serão consideradas a adesão à proposta, o envolvimento da equipe e pessoas idosas no número de participantes e a organização do evento			
		-	-	-	-
PRODUTO	6.5 Relatório do evento	Serão feitos registros do evento (observações/imagens) para composição do relatório			
		-	-	-	-
PRODUTO		Evento sobre Direitos Humanos			
		Valor total da meta: R\$ 6.700,00			
<b>Meta 7: Produção e apresentação de relatórios parcial e final para a SNDPI/MDHC</b>					
Metas	Etapas	Descrição	Indicador físico		
			Unidade	Quantidade	Valor unitário
PRODUTO	7.1 Sistematização de registros para elaboração de relatórios	Sistematização de registros para elaboração de relatórios			
		-	-	-	-
PRODUTO		Relatórios			
		Valor total da meta: -			
		<b>Valor total das metas: R\$300.000,00</b>			

1 -Despesas administrativas e operacionais da Fundação de Apoio, no percentual de 11% do valor do projeto, totalizando R\$33.000,00 (trinta e três mil reais). A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) formalizará parceria com a Funda 14.133/2022, Lei nº 8.958/94 e Decreto 10.426/2020. A UFRB cobra um percentual de 4% do valor total, referente as despesas com as instalação e manutenção da UFRB, o que representa R\$ 12.000,00 (doze mil reais), UFRB e Fundação de Apoio t Art 8, § 2º: "É permitido o pagamento de despesas relativas a custos indiretos necessários à consecução do objeto, no limite de vinte por cento do valor global pactuado, mediante previsão expressa no plano de trabalho". Os custos indiretos se jus 2-Serão necessários quatro bolsistas de graduação e duas/dois de pós-graduação para auxiliar na condução do projeto, desde o planejamento à execução dos cursos formativos. Assim, estarão envolvidas/os no mapeamento, identificação das CTT atividades. A equipe de bolsistas atuará em dez CTTs. Além destas/es, o projeto contará com onze apoiadoras locais, pessoas de notório saber, pertencentes às CTTs e CMPI.

3 -INSS Patronal – 20% de pagamento de obrigações patronais para bolsas e contratação de pessoa física.

4 - Serão necessários gastos com os deslocamentos (transporte, alimentação e apoio logístico) para as/os extensionistas, visto que as CTTs ficam localizadas na zona rural dos municípios de Cachoeira-BA e São Félix-BA.

5 - Serão realizadas três oficinas para identificação e levantamento de demandas em três CTTs.

O curso será ofertado para três turmas de 25-30 idosos/os e desenvolvido em seis encontros, com quatro horas cada, totalizando dezoito encontros. Além disso, será promovido um evento de finalização do curso de 6h nas três CTTs. No orçamento possíveis acompanhantes das/os idosos/os participantes.

Observação: Na Plataforma Transferegov.br será adicionado o valor de R\$ 0,01 nas etapas que estão sem custo, de forma que fiquem igual o Plano de Trabalho e o Termo de Referência Aprovados.

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS/ANO	VALOR
Julho/2024	R\$ 300.000,00

Os recursos descentralizados, que não forem utilizados até 31 de dezembro de cada exercício, serão restituídos à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa pela Universidad pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, para o encerramento do correspondente exercício financeiro.

**11. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO E CONSOLIDADO**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Valor líquido do projeto - Bolsas, Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Material de consumo, etc )	Não	R\$ 255.000,00
339039 - Outros Serviços de terceiros- Pessoa Jurídica Custos Indiretos UFRB + DOAP Despesas Operacionais e Administrativas do Projeto	Sim	R\$ 45.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 300.000,00</b>

**12. CONSIDERAÇÕES**

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia comprometem-se a adotar as medidas necessárias para o cumprimento do disp 20 (vinte) dias, contados da data de sua assinatura, responsável pelo acompanhamento da execução das atividades descritas (Art. 17 Decreto 10.426/2020).

**13. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, para os efeitos e sob as penas da Lei, que Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na

**14. PROPOSIÇÃO**

Cruz das Almas, na data da assinatura.

\*assinado eletronicamente\*  
**GEORGINA GONÇALVES DO SANTOS**  
 Reitora da UFRB

**15. APROVAÇÃO**

Brasília, na data da assinatura.

*\*assinado eletronicamente\**  
**ALEXANDRE DA SILVA**  
Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

Em 05 de julho de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Georgina Gonçalves dos Santos, Usuário Externo**, em 30/07/2024, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre da Silva, Secretário(a) Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**, em 30/07/2024, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4426298** e o código CRC **1A2340CD**.

Referência: Processo nº 00135.209592/2024-83

SEI nº 4426298

Criado por [rosangela.santos](#), versão 13 por [rosangela.santos](#) em 30/07/2024 09:31:46.